



**INFORMATIVO**

# Saúde que **Fala**

Unidades:



**Edição 23**

**Comunicação Integrada da  
Fundação Estadual de Inovação em Saúde**

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Ana Carolina Lima  
[comunicacao@inovacapixaba.es.gov.br](mailto:comunicacao@inovacapixaba.es.gov.br)



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



## COM PALESTRAS NO HABF E HEC, INOVA CAPIXABA ABRE CICLO 2022 DO PROJETO DESENVOLVER

A Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba iniciou nos dias 24 e 25 de maio o Ciclo 2022 do Programa de Desenvolvimento de Líderes – Desenvolver. Colaboradores do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) e do Hospital Estadual Central - Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) participaram da palestra “A importância da Pesquisa Clínica para a Inovação em Saúde” ministrada pela enfermeira Renata Vicente da Penha, mestre em Enfermagem pela UFES.

A palestra aconteceu no dia 24 de maio no HABF e, no dia 25, no HEC. O projeto Desenvolver é coordenado pela Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação da iNOVA Capixaba. Na apresentação, Renata ressaltou que pesquisa clínica são estudos que envolvem seres humanos, visando avaliar a eficácia e a segurança nos tratamentos de saúde.



A palestrante também destacou que a pesquisa clínica pode trazer recursos para as instituições hospitalares. “Muitas vezes o hospital não possui algum equipamento ou estrutura, mas tem o público-alvo que é perfil do estudo. Então, às vezes, o patrocinador pode investir no hospital para realizar o estudo, mesmo que a instituição, em princípio, não tenha todos os equipamentos necessários”, diz Renata, que é diretora de Assuntos Clínicos e Contratos do Centro de Avaliação de Medicamentos e Especialidades de Pesquisa (CENDERS).

A gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação da iNOVA Capixaba, Ana Carolina Ramos, destacou: “Pesquisa e inovação são possíveis de serem feitas em todas as áreas, e elas dependem de todas as áreas dentro de um ambiente de saúde”, salienta.

Importante citar que o HEC participa de estudos na área clínica, sendo o segundo hospital do país com o maior número de inclusão de pacientes para a testagem de medicamento para trompectomia – droga direcionada a pacientes que sofreram acidente vascular cerebral (AVC).

## UTIS DO HEC RECEBEM CERTIFICADOS DE QUALIDADE, DESEMPENHO E RECONHECIMENTO



As Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) A e B do Hospital Estadual Central - Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) receberam os certificados de Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho, que garantem que as unidades gerenciam os indicadores em consonância com a RDC-7 da Anvisa, que dispõe sobre os requisitos para o funcionamento de UTIs.

As UTIs também receberam Certificados de Reconhecimento referentes aos esforços da equipe multidisciplinar no enfrentamento à pandemia de COVID-19.

Suelma Nascimento, gerente hospitalar do HEC, explica que a Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho é uma verificação realizada em nível nacional. “A certificação indica que os índices ficaram dentro dos parâmetros com uma boa performance, e também nos possibilita avaliar a nossa eficiência”.

Os documentos foram emitidos pela Epimed Solutions, instituição especializada em soluções para gestão de informações clínicas e epidemiológicas presente em mais de 750 hospitais da América Latina e Europa, e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), entidade que fomenta pesquisas em medicina intensivista.

Frederico Machado de Siqueira, Coordenador de Enfermagem das UTIs do HEC, ressalta que o sistema Epimed atua como um orientador para as práticas na unidade. “É uma ferramenta que nos norteia para ações futuras, nos possibilita realizar a gestão das UTIs através da análise de indicadores, de relatórios, benchmarking qualificado e análises preditivas, permitindo melhorar o entendimento do perfil dos pacientes, a alocação de recursos e eficiência da unidade”, diz.

Já os Certificados de Reconhecimento atestam que o HEC, apesar do período crítico da pandemia, manteve o padrão na prestação de seus serviços. “O HEC não deixou cair a qualidade e os pacientes continuaram a ser assistidos da mesma forma. Esse reconhecimento é feito pela contribuição assistencial do hospital apesar de todo cenário caótico ocasionado pela pandemia”, esclarece Suelma.

## HABF DEFINE DATAS DE ELEIÇÃO DA CIPA

A eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) vai acontecer nos dias 21 e 22 de junho. A urna de votação ficará na entrada da garagem do hospital (área onde acontecem as reuniões do Huddle), de 8:00 às 15:00 e de 18:00 às 20:00. Apresentaram-se como candidatos 21 colaboradores.

A CIPA colabora com a instituição na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, eliminando ou reduzindo riscos. São algumas atribuições da comissão: a identificação de riscos no ambiente e processo de trabalho, realização de verificações periódicas do ambiente de trabalho, entre outras.

Para o engenheiro de segurança do HABF, Thiers Batista, a comissão é um apoio na prevenção contra acidentes e doenças ocupacionais ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). No entanto, destaca o colaborador, com maior amplitude, já que reúne membros de vários setores da instituição.



“A ideia é que a composição da CIPA seja a mais diversificada possível, com membros de vários ambientes de trabalho. Isso aumenta o número de olhos vendo os eventuais problemas que acontecem nas instituições. E quanto mais gente vendo problemas, mais gente trabalhando em prol de resolver esses problemas”, explica Thiers.

Ele complementa com um exemplo esclarecedor da importância do apoio da CIPA na prevenção de acidentes: “Um profissional da área de enfermagem pode ver um problema que, para mim, como engenheiro, seja uma rotina. E, mais além, muitas vezes, aquela pessoa já tem a solução para esse problema”.



## INOVA CAPIXABA REALIZA VISITAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS A INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DE MG

Em busca de melhores práticas de gestão, a Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba realizou visitas técnico-científicas a setores de ensino e pesquisa de duas instituições de saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte (MG). A gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação da iNOVA Capixaba, Ana Carolina Ramos, representou a Fundação iNOVA Capixaba nas visitas.

A primeira visita aconteceu em 19 de maio no Centro de Pesquisa Clínica e Inovação do Grupo Santa Casa (SCBH), instituição filantrópica que é o maior hospital 100% SUS de Minas Gerais. Ana explica que a visita foi importante para conhecer a estrutura de um centro de pesquisa clínica de uma unidade hospitalar e testemunhar como a área ganhou relevância estratégica e financeira para a instituição mineira.

“Conhecemos um pouco dos processos relacionados à pesquisa clínica com o objetivo de implantação nas unidades hospitalares da iNOVA e passarmos a ser referência nessa área no estado”, diz. A coordenadora do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação, Ariadne Bastos, e o diretor de Educação e Relações Institucionais da SCBH, Carlos Renato de Melo Couto, acompanharam a visita da gerente da iNOVA Capixaba.



No dia 20, a visita foi ao Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), gerido pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig). O foco foi conhecer o modelo de gestão de estágios da Fhemig. "Nossa ideia é oferecer um estágio cada vez mais efetivo, que contribua na formação dos profissionais de saúde", pontua Ana.

A coordenadora do NEP, Thaís Ribeiro, o gerente de inovação e pesquisa da Fhemig, Filipe Alves, e da coordenadora e do administrador do setor de estágios, Tatiana Anjos e Alexandre Martini receberam a gerente da iNOVA Capixaba.

## **DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA NO CUIDADO COM O DESCARTE DE LIXO HOSPITALAR**

Dia 05 de junho é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, data estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, com a finalidade de alertar a população mundial para o risco de esgotamento dos recursos naturais e a necessidade de preservá-los.

Atualmente, o descarte inadequado de lixo e a precariedade do sistema de coleta seletiva na maioria dos países são os fatores que mais impactam negativamente o meio ambiente. Devido ao alto risco de contaminação ambiental e ao potencial causador de doenças, o lixo hospitalar está entre os resíduos que mais requerem cuidados especiais no descarte. Esse tipo de resíduo engloba todo material resultante do atendimento de pacientes, incluindo gases com fluidos, seringas, bolsas de transfusão, recipientes, entre outros.



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabelecem regras aos estabelecimentos de saúde para o manuseio e descarte dos materiais e essas devem ser seguidas com rigor pelas unidades de saúde, sejam elas hospitais, clínicas, consultórios odontológicos e até mesmo clínicas veterinárias.

O Coordenador de Hotelaria do Hospital Estadual Central - Dr. Benício Tavares Pereira (HEC), Vítor Sodré, explica que a unidade segue um procedimento padrão para descarte do lixo, que compreende desde a higienização das mãos e uso de Equipamentos de Proteção Individual pelo colaborador, passando pela separação e classificação dos resíduos. As coletas são separadas em sacolas coloridas, recebendo a identificação dos andares e setores. A destinação final ocorre conforme a classificação de cada resíduo, seguindo a determinação da legislação sanitária.

## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE BUSCA QUALIFICAR COLABORADORES DO HABF

O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Hospital Antônio Bezerra de Faria iniciou suas atividades em abril e o primeiro objetivo já está colocado: reunir representantes de todos os setores da instituição para, de forma ampla, transformar e qualificar os colaboradores do HABF.



O produto final são práticas de saúde cada vez melhores. “Geralmente, o trabalho de Educação Permanente nas instituições hospitalares fica limitado à equipe assistencial e, principalmente, da enfermagem. Mas estamos com a ideia de que para melhorar realmente o trabalho numa instituição é necessário envolver o hospital como um todo”, diz Ana Carolina Sales, enfermeira da Educação Permanente do HABF.

Em outra frente, Ana Carolina adianta que o núcleo está desenvolvendo um projeto inovador para o hospital. A ação, batizada de Pílulas do Conhecimento, vai estimular cada setor a, periodicamente, realizar uma sessão de troca de conhecimento entre seus respectivos membros.

A enfermeira destaca, ainda, que terão atenção as competências denominadas como soft skills (habilidades comportamentais) dos colaboradores do HABF, em especial nesse contexto pós-pandemia.

A enfermeira destaca, ainda, que terão atenção as competências denominadas como soft skills (habilidades comportamentais) dos colaboradores do HABF, em especial nesse contexto pós-pandemia.

